



# PROJECTO DE LONGO PRAZO

A CATÓLICA PORTO BUSINESS SCHOOL E A CATÓLICA LUANDA BUSINESS SCHOOL CRIARAM, EM 2012, A ALIANÇA ESTRATÉGICA CATÓLICA BUSINESS SCHOOLS ALLIANCE, DEPOIS DA EXPERIÊNCIA POSITIVA OBTIDA COM O MBA ATLÂNTICO

# A

Católica Business Schools Alliance é um projecto de longo prazo que visa desenvolver programas de formação de executivos, assentes numa visão multifacetada e abrangente do mundo empresarial, preparando os gestores para responder aos desafios da competitividade, numa era

marcadas pela inovação e pela globalização.

«O MBA Atlântico e a Católica Business Schools Alliance são duas faces da mesma moeda», afirma Álvaro Nascimento, director da Católica Business Schools Alliance. «Na sua génese, o MBA procurou reproduzir a matriz internacional da economia Portuguesa, nomeadamente a partir das características do tecido empresarial de base exportadora. Assim, nasce logo como um programa verdadeiramente internacional, envolvendo universidades Católicas de três geografias distintas: Portugal, Brasil, Angola».

O MBA Atlântico é, assim, um programa único. «O seu pioneirismo foi premiado com as acreditações EQUIS e AMBA, colocando-o entre os melhores a nível mundial», refere Álvaro Nascimento.

A aliança é o espírito do MBA Atlântico levado mais além. Não apenas no que respeita ao leque de programas oferecidos – são várias as formações executivas realizadas no âmbito desta parceria, em cursos abertos e academias corporativas – mas, também, no

alcance geográfico. A aliança tem vindo a envolver as Universidades Católicas de Moçambique e São José em Macau, para além da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, escola de residência do MBA Atlântico no Brasil.

Ao mesmo tempo, a aliança é uma experiência de internacionalização própria da Católica Porto Business School. «Talvez por isso, compreendamos tão bem as empresas portuguesas e o enorme esforço e energia necessários para competir à escala global», avança o director da Católica Business Schools Alliance.

## BALANÇO DA ACTIVIDADE

A primeira edição do MBA Atlântico ocorreu em 2010, depois de um período longo para a obtenção das necessárias autorizações em cada um dos países – nomeadamente Portugal, Angola e Brasil. De acordo com Álvaro Nascimento, «esse foi o primeiro embate, ultrapassar as barreiras administrativas e burocráticas existentes entre países. Talvez por isso, os parceiros

tenham decidido avançar para a Católica Business Schools Alliance. Mas, não só! Ganhou-se ainda a consciência das oportunidades, reconhecendo que a diversidade de quadros institucionais e práticas de gestão em cada um dos países, por si só, determinam em grande medida o sucesso ou o insucesso das empresas que operam em contextos multinacionais».

A aliança evolui a ritmos distintos nas várias geografias. Mas foi na relação entre a Católica Porto Business School e a Católica Luanda Business School que se deram passos maiores e mais firmes. Aliás, as duas escolas são signatárias fundadoras da Católica Business Schools Alliance, que faz extravasar a partilha para além das fronteiras do MBA Atlântico, estendendo-a a programas de formação académica e à partilha de tecnologia. Por exemplo, a Católica Porto Business School está empenhada no desenvolvimento da Católica Luanda Business School como a primeira escola de negócios de raiz angolana.



## CULTURA

OS PROGRAMAS DE ACADEMIAS CORPORATIVAS PRODUZEM FORTE IMPACTO NA CULTURA ORGANIZACIONAL E AJUDAM A ALINHAR ESFORÇOS JUNTO DAS EMPRESAS



CATÓLICA  
CATÓLICA PORTO BUSINESS SCHOOL

PORTO

Noutros países, como Moçambique, a aliança tem vindo a empenhar-se na criação de condições de base. Há um forte apoio na formação e qualificação de quadros académicos, para que a formação de executivos possa, também, assentar nos recursos locais. Segundo Álvaro Nascimento, «sem este investimento, as bases para um futuro entendimento seriam muito mais frágeis e o projecto teria maiores dificuldades em crescer».

Moçambique é apenas um exemplo da flexibilidade com que o projecto tem sido gerido. «Rio de Janeiro e Macau oferecem experiências e vivências igualmente interessantes e que ajudam a perceber melhor o mundo em que nós – e as empresas – vivemos», revela.

### PROGRAMAS EM ANGOLA

Os programas em Angola são oferecidos pela Católica Luanda Business School. Aliás, é este o seu espírito de funcionamento. Em cada país, as escolas residentes têm portefólios de programas próprios – em regime de inscrição aberta e academias corporativas.

No âmbito da aliança, o compromisso é o de que as escolas partilharão as suas competências e o seu conhecimento, trazendo valor acrescentado para os vários programas. Há um leque significativo de ofertas de formação em Angola realizadas no âmbito da Católica Business Schools Alliance em conjunto pela Católica Luanda Business School e Católica Porto Business School.

Preparando a economia angolana para os desafios do desenvolvimento

do seu tecido produtivo e para o empreendedorismo, as duas escolas da Católica de Luanda e Porto estão a preparar o lançamento de um programa de formação e capacitação de empresários e gestores, tendo em vista contribuir para a criação de um tecido produtivo de pequenos e médios negócios,

## FOI NA RELAÇÃO ENTRE A CATÓLICA PORTO BUSINESS SCHOOL E A CATÓLICA LUANDA BUSINESS SCHOOL QUE SE DERAM PASSOS MAIORES E FIRMES

aproveitando a experiência e o conhecimento da Católica Porto Business School.

### INVESTIR EM FORMAÇÃO

«O desafio das empresas não é simplesmente o da eficiência, ou o de produzir ao menor custo. É um problema de gestão de modelos de negócio, procurando a sua adaptação a um ambiente em mudança constante, de respostas adequadas ao riscos e às incertezas, numa perspectiva de longo prazo, assegurando a sobrevivência e, acima de tudo, a sustentabilidade», adianta Álvaro Nascimento.

«Contudo, em momentos de crise, o tema da eficiência torna-se dominante», refere. À medida que as respostas de curto prazo se tornam impotentes, as empresas voltam-se para mais substantivas e o revisitam o tema dos modelos de negócio. Procuram novas fontes de competitividade e as escolas de negócio reencontram o terreno propício às suas intervenções.

De acordo com o director da Católica Business Schools Alliance, «seria útil – para as empresas e para os países – que esta dicotomia não fosse tão marcada e que as empresas tivessem sempre presente a perspectiva de longo prazo».

Mas para que esta visão holística de empresa se concretize, há ainda um longo caminho a percorrer, nomeadamente nas pequenas e médias empresas, em que o chamamento da eficiência é muito mais forte. «A pequena

» Álvaro Nascimento, director da Católica Business Schools Alliance





ESPECIAL  
MBA'S & PÓS-GRADUAÇÕES

CATÓLICA PORTO  
BUSINESS SCHOOL



CATÓLICA  
CATÓLICA PORTO BUSINESS SCHOOL

PORTO

dimensão penaliza o investimento no desenvolvimento do capital humano e no reposicionamento estratégico, cujos resultados apenas são visíveis em horizontes temporais dilatados», afirma.

#### PROGRAMAS IN-COMPANY

A tendência, afirma o director da Católica Business Schools Alliance, «é para as empresas privilegiarem programas desenhados à medida das suas necessidades, pensando que deste modo oferecem a melhor resposta a necessidades específicas».

Segundo Álvaro Nascimento, «é verdade que os programas de academias corporativas produzem forte impacto na cultura organizacional e ajudam a alinhar esforços, sobretudo quando as empresas estão empenhadas em acções orientadas para a mudança dos modelos de negócio. Contudo é fundamental que todos os intervenientes estejam conscientes das metas e dos objectivos, para que cada um conheça o seu papel e as suas responsabilidades».

Não obstante a actual preferência das empresas para programas desenhados à medida, as academias corporativas não oferecem uma resposta integral às necessidades das empresas, mesmo quando os programas são desenhados de modo adequado e executados responsabilmente. Uma academia corporativa bem pensada compreende a importância de ter os seus quadros a frequentar programas abertos, em que a diversidade dos participantes e de temas abordados facilita o intercâmbio de experiências e favorece



a construção de um pensamento empresarial estratégico.

«Queira-se ou não, as escolas de negócios não são supermercados de ideias onde se “compram” modelos. São, antes do mais, fóruns de discussão, intercâmbio e partilha e, por muito bem que sejam capazes de fazer bem a síntese do conhecimento, não há nada de mais enriquecedor para os quadros empresariais do que participar presencialmente no debate, aproveitando o ambiente de diversidade», acrescenta.

#### PARCERIAS EMPRESARIAIS

As parcerias empresariais são celebradas individualmente com a Católica Luanda Business School e a Católica Porto Business School. O que é inovador é que parceiros empresariais colhem todos os benefícios que a rede proporciona. Por inerência, um parceiro mecenas da Católica Luanda Business School é beneficiário da Católica Porto Business School, seja nos programas abertos – realizados em Portugal, ou em Angola – ou nas academias corporativas.

No momento actual, em que se está a reforçar a presença da Católica Luanda Business School, a aliança está empenhada na criação

» A Católica Business Schools Alliance é uma forma inovadora de encarar a formação de executivos na era da globalização e da sociedade da informação

de um “clube de gestores” com empresas e empresários angolanos. O mecenato assume a forma de um compromisso com a formação dos seus quadros em programas abertos e corporativos, que podem contar com todos os recursos da aliança. Empresas como a Sonangol, Banco Nacional de Angola, Banco de Fomento Angola, Banco Millennium Atlântico, Standard Bank de Angola, Banco Caixa Angola, Banco Poupança e Crédito, e Banco Sol contam-se entre os parceiros.

#### NOVOS PROGRAMAS

A Católica Business Schools Alliance continuará a sua estratégia de reforço da presença no mercado Angolano, suportando a Católica Luanda Business School no lançamento de novos programas na área dos seguros e de um curso intensivo de gestão para empresários e gestores.

Enquanto projecto pioneiro, a Católica Business Schools Alliance continuará empenhada na compreensão da envolvente e das implicações para os modelos de negócio empresarial, ajustando a oferta.

O impulso que está a ser dado a Católica Luanda Business School, num momento difícil como o que vive a economia angolana, insere-se no objectivo de ter uma estrutura de formação de executivos local, com capacidade de resposta às necessidades que se sentem no mercado. «Mas, a Católica Business Schools Alliance é isto mesmo! É uma forma inovadora de encarar a formação de executivos na era da globalização e da sociedade da informação», conclui. ●